

agenda

Sérgio Nobre no
Perspectiva

O secretário de Organização do Sindicato, Sérgio Nobre, é o entrevistado de hoje do programa *Perspectiva*, da Rede Brasil de Televisão. O programa, ao vivo, vai ao ar às 20h pelos canais 45 (UHF TV aberta) e 22 (TV a cabo). Comandado pelo jornalista Joaquim Alessi, o programa tem a participação dos telespectadores, que podem fazer perguntas pelo e-mail: jalessi@abcdreal.com.br ou pelo telefone 4238-0967.

R. Castro

Reunião amanhã, às 16h30, na Regional Diadema, para discutir PLR e problemas internos.

Evento

Encontro de
pessoas
com deficiência

Continuam abertas as inscrições ao 1º Encontro de Cidadania e Cultura das Pessoas com Deficiência, que acontece dia 25 de abril, às 16h30, na Associação Desportiva Classista Kostal.

Haverá palestra sobre a situação das pessoas com deficiência no ABC e no Brasil e atividades culturais e esportivas, com a apresentação do Grupo de Teatro Salada Mista de Santo André e demonstração do futebol de cegos da Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais.

O evento termina com a Banda Contato Imediato.

O evento é promovido pela Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência e todos estão convidados.

Inscrições com Lúcia no telefone 4128-4282 ou no e-mail comissoes@smabc.org.br

A Associação da Kostal fica na Rua Gel. Bertoldo Klinger, 393 Paulicéia, em São Bernardo.

Chácara Silvestre

Ação no MP questiona valor da obra

O movimento S.O.S. Chácara Silvestre entrou com ação no Ministério Público (MP) para pedir investigação dos custos da construção da Escola Ambiental no último espaço verde urbano em São Bernardo.

Com a ação, que aguarda a avaliação na Promotoria de Cidadania do MP, além de se opor à iniciativa da Prefeitura, o movimento também quer saber porque, em dois anos, o custo da obra passou de R\$13 milhões (valor divulgado no Diário do Grande ABC, em 2005) para R\$ 21,5 milhões (divulgado pela Prefeitura, em janeiro de 2007).

“É necessário uma investigação para entendermos esses valores. A administração precisa explicar esse reajuste de 60%, já que a inflação do período não chegou a 8%.



Valor da construção da escola ambiental subiu de R\$ 13 milhões para R\$ 21,5 milhões

Queremos saber também como serão investidos esses mais de R\$20 milhões”, afirma o presidente do S.O.S. Chácara Silvestre, Paulismar Duarte.

Atualmente, as obras de construção da Escola Ambiental no interior da Chácara Silvestre, no bairro Nova Petrópolis, estão paralisadas

graças a uma liminar do Tribunal de Justiça pedida pelo movimento.

Debate

O S.O.S. Chácara Silvestre promove dia 7 de maio o 1º Fórum sobre Meio Ambiente, no Campus Planalto da Universidade Metropolitana. Além da Universidade,

o Sindicato dos Professores da Rede Particular do ABC também apóia o evento, que contará com a presença de Aziz Ab' Sáber, professor titular da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (USP) e membro da Academia Brasileira de Ciências desde 1976.

Sistema S

Debates sobre mudanças
chegam na Câmara

A Frente Parlamentar em Defesa das Políticas Públicas de Juventude, em conjunto com a Frente Parlamentar em Defesa da Educação Profissional, começou a debater propostas de reforma do Sistema S, que inclui Senac, Senai, Sesc e outras oito entidades.

De acordo com o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), coordenador da Frente Parlamentar, a proposta que virá do governo federal tem por objetivo aperfeiçoar o sistema para reforçar os cursos profissionalizantes.

“Nossos jovens precisam ter uma melhor formação técnica profissionalizante e o Sistema S foi criado para dar suporte

e incentivar essa educação. Não se quer acabar com o sistema, mas aperfeiçoá-lo para atender melhor a juventude”, disse o parlamentar petista.

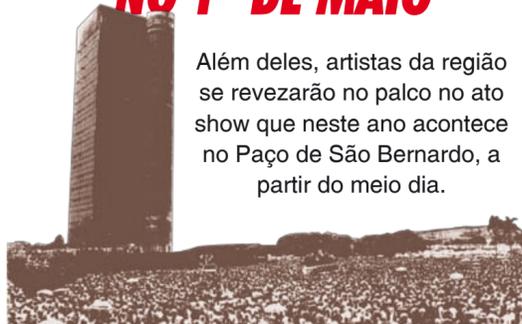
O Senac, o Senai, o Sesc e outras oito entidades foram criadas há 60 anos para formar mão-de-obra. Elas são conhecidas como Sistema S e recebem cerca de R\$ 8 bilhões por ano. Esse dinheiro é repassado pelas empresas, calculado sobre a folha de pagamento.

Agora, uma proposta de mudança de iniciativa do Ministério da Educação quer alterar a forma de repasse dos recursos para as entidades, o que reforçaria os cursos profissionalizantes.

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA
DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC.
LIGUE: 4128-4259

LEONARDO, ZÉ
GERALDO E FALAMANSÁ
NO 1º DE MAIO

Além deles, artistas da região se revezarão no palco no ato show que neste ano acontece no Paço de São Bernardo, a partir do meio dia.



ODONTOLOGIA

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária

Dr. Lilian Petecof Gomes Ogeda (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helio Fabio (Implante)

Dr. Altair Nacarato (Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Chalés em Ubatuba

Chalés até 6 pessoas R\$ 80/dia

10 pessoas R\$ 130/dia

A cada 3 diárias a 4ª é grátis!

PREÇOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS

FAÇA SUA RESERVA: 4474-4062 - 9977-9996

Quinta-feira

17 de abril de 2008

Edição nº 2457

Tribuna
MetalúrgicaA REMONTAGEM DO
LINHA DE MONTAGEM

O filme *Linha de Montagem*, sobre as greves dos metalúrgicos de 1979 e de 1980, foi restaurado depois de mais de 20 anos e será relançado no Sindicato. O diretor Renato Tapajós disse que começou a filmar sem saber o que exatamente queria, mas no final o sentido foi o de alimentar um processo de organização dos metalúrgicos, personagens principais da obra. *Página 3*



As grandes assembleias no Estádio de Vila Euclides estão retratadas no filme

**VOTE E FORTALEÇA
SEU SINDICATO**



**Eleições
dias 22 e
23 de abril**

Sentença judicial pode
contar tempo para
aposentadoria

Página 2

Sai PLR na Rolls-Royce



Assembleia ontem aprovou o acordo. *Página 2*

notas e recados

Abuso antecipado

Mesmo antes de saber se o Banco Central elevaria ou não os juros básicos, os bancos se anteciparam e aumentaram as taxas dos empréstimos e financiamentos.

Cadeia nele

A Justiça de Mônaco determinou ontem a extradição do ex-banqueiro Salvatore Cacciola, dono do Banco Marka. Ele foi figura central de escândalo financeiro no governo FHC.

É popular

Tropa de Elite foi eleito terça-feira pelo público o melhor filme no Grande Prêmio da Academia Brasileira de Cinema, o Oscar brasileiro.

Na tela e na vida

No mesmo dia, ação do BOPE, a força policial de que trata o Tropa de Elite, matou nove pessoas e deixou 14 feridas na Vila Cruzeiro, no Rio de Janeiro.

Volta atrás

Projeto apresentado pelo deputado Régis de Oliveira (PSC/SP) pode acabar com a decisão do Tribunal

Superior Eleitoral sobre fidelidade partidária.

Aqui, piorou

A violência no campo diminuiu no País ano passado, mas aumentou na região Sudeste, especialmente no Paraná, segundo a Comissão Pastoral da Terra.

Visite

A Prefeitura de Santo André entregou o terceiro maior aquário marinho do Brasil. Ele está instalado na Sabina Escola do Conhecimento, no Parque Central.

Negligenciados

Índios de várias etnias fizeram ato ontem no Salão Negro do Congresso Nacional para reivindicar a aprovação do Estatuto dos Povos Indígenas, parado há 13 anos no Congresso.

Agilidade

Pesquisadores do Departamento de Física da Universidade Federal de Pernambuco apresentaram ontem um novo exame que leva três minutos para diagnosticar a presença do vírus da dengue nas pessoas.

saúde

Nexo com a verdade

Foi publicado na grande imprensa e na Tribuna de ontem a constatação de que, graças ao NTE - nexo técnico epidemiológico, implantado pela Previdência Social há exatos doze meses, aumentou significativamente o número de benefícios concedidos como B91, ou seja, doença relacionada ao trabalho. Antes, esses mesmos benefícios eram concedidos como B31, doença comum. É a sujeira sendo tirada debaixo do tapete.

Podemos encontrar duas causas para o que ocorria

1. As perícias do INSS, na ausência da comunicação de acidentes de trabalho, CAT, simplesmente concediam o B31 sem nenhuma preocupação em apurar as reais condições que levaram ao problema, deixando de cumprir sua obrigação.

2. As empresas, que têm a obrigação legal de emitir a CAT estabelecendo o nexo entre a doença e o trabalho, não o faziam, descumprindo a lei, e repassavam a obrigação para a perícia médica. Dessas duas formas, as empresas se livravam do trabalhador, retirando deles os poucos direitos que lhe resta-

vam após adoecer e, o que é mais atraente, evitando custos com estabilidades e processos trabalhistas.

Cumprimos a nossa parte?

Essa é a pergunta que paira sobre o movimento sindical. Porque, durante muitos anos, a quase totalidade das ações promovidas pelos sindicatos de trabalhadores foram apenas contra a Previdência Social, esquecendo que tanto o adocencimento quanto o não reconhecimento e notificação são problemas exclusivos da empresa.

Essa nova realidade é fruto muito mais da ação de um governo comprometido com justiça social do que das nossas ações sindicais contra as empresas sonegadas das CATs, pois o nexo técnico epidemiológico permite estabelecer o vínculo com o trabalho ainda que a empresa não as emita.

Com esse novo aliado que é o nexo epidemiológico, que tal irmos a lutar com ações sindicais nas fábricas por melhorias na segurança, nas condições de trabalho, na saúde e na nossa vida?

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

INSS

Mudança da lei facilita acesso à aposentadoria

O ministro da Previdência, Luiz Marinho, e o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Rider Nogueira de Brito, assinaram anteprojeto de lei que permitirá ao INSS reconhecer o tempo de serviço determinado em sentenças judiciais ou acordos homologados na Justiça do Trabalho.

O anteprojeto será encaminhado ao Congresso Nacional, onde deverá ser aprovado para a mudança começar a valer. Hoje, o INSS só contabiliza o tempo de contribuição decorrente de ações trabalhistas se o trabalhador apresentar provas materiais ao processo, como carteira de trabalho assinada, comprovante de salário ou cópia do cartão de ponto. Não são aceitas provas testemunhais, como o depoimento de colegas de trabalho.

Com isso, quando o trabalhador vai à agência da



O presidente do TST e o ministro Luiz Marinho assinam acordo

Previdência com sentenças ou acordos homologados na Justiça do Trabalho, o INSS não pode reconhecer o tempo de contribuição se não houver provas materiais.

Vantagens

Quando aprovada pelo Congresso, a nova legislação vai permitir que o INSS reconheça o período trabalhado mesmo sem a apresentação de documentos.

Para o trabalhador, a vantagem é que ele terá mais facilidade para comprovar o

seu tempo de serviço, porque o INSS vai acatar a decisão da Justiça com início de prova material.

Correção

Para Marinho, o projeto de lei corrige uma injustiça. "É inconcebível que um trabalhador vá à Justiça do Trabalho, que determina que o recolhimento das contribuições devidas e a Previdência não reconheça o período", afirmou, pedindo apoio para acelerar a tramitação do projeto no Congresso.

O que muda se o projeto for aprovado

• A partir da aprovação do projeto, o INSS acatará a sentença ou acordo trabalhista como reconhecimento do período trabalhado, mesmo sem a apresentação dos documentos atualmente exigidos.

• Somente serão aceitos os acordos ou sentenças dos últimos cinco anos.

• Antes de dar baixa no processo, o juiz deve determinar o recolhimento do período trabalhado, para evitar possíveis fraudes contra o sistema.

• Para os trabalhadores que tiveram decisão da Justiça e a documentação em mãos, o INSS continua a reconhecer o período trabalhado, mesmo se passar dos cinco anos.

Rolls Royce

PLR é aprovada

Os 300 companheiros e companheiras na Rolls-Royce, de São Bernardo, aprovaram ontem o acordo de PLR, apresentado pelo Sindicato em assembleia na porta da fábrica.

A primeira parcela do benefício, que terá um reajuste maior que a inflação, será paga amanhã.

O pagamento da segun-

da parcela entra na conta dos trabalhadores no dia 30 de janeiro.

"A companheirada nos ajudou a manter as negociações tranquilas, pois não fizeram horas-extras nos dias próximos às reuniões, como forma de pressionar", disse Rogério Fernandes, o Rogerinho, da Comissão de Fábrica.

Uma parte do benefício será estendida aos estagiários e moto-boys.

"Aqui nós temos um modelo de PLR pronto. A cada ano buscamos melhorias nas metas e valores. Há cinco anos que não sabemos o que é receber um valor menor do que o pago no ano anterior", orgulha-se Rogerinho.

Tribuna
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
(colaboração) - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Gaieta. Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Saab, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengani e Rodrigo Zevzikovas

Linha de Montagem

As grandes greves que mudaram o País

O filme *Linha de Montagem*, um documentário de Renato Tapajós sobre as greves dos metalúrgicos de 1979 e 1980, foi restaurado depois de mais de 20 anos e será relançado na Sede do Sindicato no dia 15 de maio.

O documentário já teve exibição pública durante o festival Tudo é Verdade, no início deste mês, e agora o diretor negocia a sua exibição em circuito comercial.

O filme mostra a greve dos metalúrgicos do ABC, em 1979, e a repressão da ditadura militar para acabar com o movimento. No ano seguinte, os trabalhadores fazem outra greve e os militares decretam intervenção no Sindicato e prendem e processam os diretores.

Renato Tapajós disse que estará presente na exibição do filme no Sindicato e que espera reviver o lançamento original, só que com mais tranquilidade.

Qual sua expectativa?

É que haja uma reprodução do lançamento original do filme, em 1982. Espero encher o auditório do Sindicato com bastante gente e que o público, principalmente as pessoas mais novas, consiga curtir o filme como o pessoal da época.

Nas experiências que



Renato Tapajós

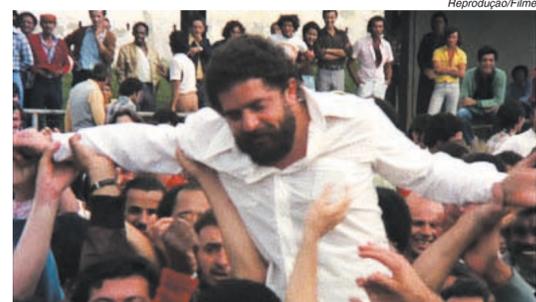
tivemos até agora, com a exibição do filme na Cinemateca, a reação foi muito boa, inclusive dos mais jovens.

O filme ficou velho depois de mais de 20 anos?

Não acredito. Vendo o filme agora, percebi que naquela época já tinha usado uma linguagem moderna, que facilitou a compreensão por parte de uma platéia que viveu aquele período.

Embora seja um documentário, o filme tem um ritmo muito rápido, como os acontecimentos, é quase um filme de ficção.

Outro aspecto é o fato das pessoas verem momentos de nossa história relacionadas aos dias atuais. O presidente do Sindicato naquela época é hoje o presidente da República, e outras pessoas que aparecem no filme estão nos escalões superiores do governo. O filme mostra o nascimento de um movimento que hoje



Lula é carregado ao chegar no Estádio da Vila Euclides em 79

está em Brasília.

Como o documentário foi feito?

Com a explosão da greve de 1979, o Lula pediu para eu filmar. Fui sem ter idéia de que filme iria fazer. Depois, chegamos a conclusão de que era interessante naquele momento registrar como estavam evoluindo as formas de organização do movimento operário, que realizava uma greve tão significativa sob um regime ditatorial.

Decidimos concentrar as filmagens nas atividades dos operários com o objetivo de fazê-los refletir sobre o que eles tinham conseguido criar.

O filme, depois de pronto, tinha o sentido de voltar para o público que lhe deu origem e, com isso, alimentar um processo de luta.

Qual foi a confusão no lançamento do original?

O *Linha de Montagem* foi lançado em 1982, no salão do Sindicato, ainda na época da ditadura militar, mesmo sem a liberação por parte da censura.

Foi um acontecimento, com o salão totalmente lotado, e também com a presença de Chico Buarque, que fez a trilha sonora do filme.

A Polícia Federal chegou no meio da exibição com ordem de interromper a projeção e apreender o filme.

Os metalúrgicos barraram a polícia na entrada do prédio, chegaram reforços e houve muita confusão. Depois foi feito um acordo. A polícia deixaria terminar a exibição e em seguida levaria o filme embora.

Mas nada disso aconteceu pois a cópia do filme desapareceu. Os rolos foram passados por uma janela no fundo do salão e sumiram, e a polícia foi embora de mãos vazias.

Conjuntura

Mínimo pode alcançar R\$ 453,00 em 2009

O salário mínimo, hoje em R\$ 415,00, poderá subir para R\$ 453,00 no próximo ano.

O novo valor consta no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) enviada pelo governo ao Congresso.

Para que isso aconteça, o Congresso precisa aprovar o Projeto de Lei 1/07, que já passou pela Câmara e agora está no Senado.

O projeto prevê que até 2011 o reajuste será obtido com base na soma da inflação acumulada e da variação do PIB de dois anos anteriores, conforme consta do acordo assinado com as centrais sindicais.

Com isso, os valores para 2009, 2010 e 2011 poderão chegar a R\$ 453,67, R\$ 492,89 e R\$ 539,21, respectivamente, segundo projeções do Executivo.

O acordo entre governo e centrais determina ainda que o aumento será antecipado em um mês a cada ano.

Em 2009 será concedido em fevereiro e em 2010 e 2011, em janeiro. Neste ano, o aumento começou a vigorar em março.

Filme

Documentário sobre ex-presidente da CGIL

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC - AMA-ABC, exibe o documentário *Vozes de Ontem e de Hoje*, de Giuseppe Di Vittorio, sobre a vida do ex-sindicalista que presidiu a central sindical italiana CGIL entre 1944 e 1957.

O filme será apresentado amanhã, às 14h, no Centro Celso Daniel, seguido de debate com os historiadores Frederico Croci, da USP, e Luigi Biondi, da Unifesp.



Gilson Menezes visita Scania - O ex-prefeito de Diadema, Gilson Menezes, esteve ontem na Scania para uma reunião com o pessoal do Sistema Único de Representação (SUR) para debater a programação dos 30 anos das greves históricas dos metalúrgicos do ABC, que impulsionaram o surgimento de um novo sindicalismo. Em 12 de maio de 1978, os companheiros na Scania, liderados pelo ferramenteiro Gilson Menezes, iniciaram greve por salário. Por passar por cima da lei de greve, o movimento ganhou contornos políticos de enfrentamento da ditadura militar. A partir daí, as greves se alastraram pela região do ABC e por todo o País.